



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

CADERNO DE ENCARGOS

**Instalação de isolamento perimetral em vidro no Prédio Sede do
TRE-PR**

**Engenheiro Civil Alexandre Hagedorn
CREA-PR 153.017
Maio de 2022**

1. DEFINIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Considerações Iniciais

Este Caderno de Encargos objetiva fixar as condições para a instalação de um muro de vidro em frente ao prédio sede do TRE-PR.

Endereço da obra: Rua João Parolin, 224, Prado Velho, Curitiba-PR
TRE-PR

1.2. Relação de Documentos

- a) Caderno de Encargos;
- b) Planilha Orçamentária;
- c) Projeto executivo.

IMPORTANTE: No Caderno de Encargos encontram-se as especificações técnicas dos materiais a serem aplicados na execução dos serviços e estão relacionados os serviços a executar, bem como os procedimentos de sua execução, citando as respectivas normas técnicas que devem ser seguidas.

OS SERVIÇOS DEVERÃO SER REALIZADOS E FINALIZADOS EM CADA AMBIENTE, ANTES DE PROSSEGUIR PARA A PRÓXIMA ÁREA.

2. SERVIÇOS

2.1. Placa de obra

Ao início dos serviços deve ser instalada placa de obra em chapa de aço galvanizado, instalação e fixação com peças de madeira, com as dimensões e informações indicadas pelo CONTRATANTE. Previamente à instalação da placa no local o desenho deve ser encaminhado em versão digital à fiscalização para aprovação.



2.2. Container

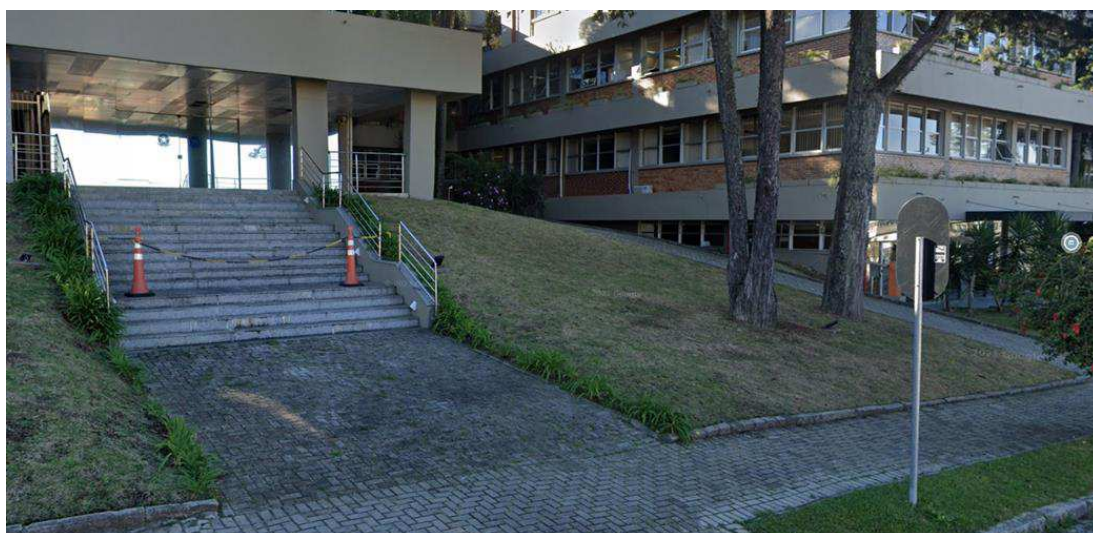
A empresa deverá alugar container tipo escritório sem sanitário para uso durante o período dos serviços. O container modular deve ser utilizado também como depósito de equipamentos pequenos. O container alugado deverá respeitar os padrões estabelecidos pela NR 18 - Condições de segurança e saúde no trabalho na indústria da construção (Ministério do Trabalho, 1978).

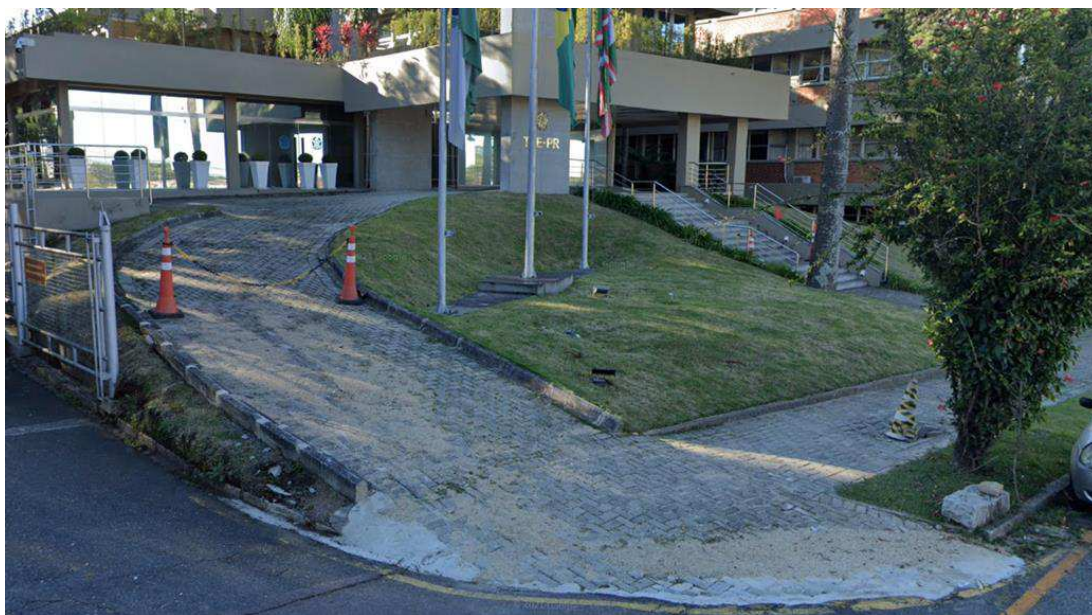
Toda a mobilização e desmobilização do container é de responsabilidade da empresa. A empresa é responsável também pela manutenção e correta limpeza

do container. A locação do container deve ser feita previamente ao início dos serviços, e deve ser posicionado conforme orientação da fiscalização.

2.3. Muro de Vidro

Deve ser executado um muro de vidro na fachada do prédio Sede do TRE-PR, interligando o gradil existente na região da portaria principal até o gradil do portão da guarita superior. A empresa é responsável por todos os serviços para a instalação dos vidros e sua estrutura e também pela infraestrutura civil de fundação e preparo de superfícies necessárias.





O primeiro serviço a ser executado deve ser a demarcação do alinhamento do muro a ser executado, a qual deve ser realizada em conjunto com a fiscalização e respeitando o alinhamento predial da edificação.

Uma nova viga baldrame deverá ser executada em toda a extensão em que o muro será instalado. Para a nova fundação deverão ser executadas estacas tipo broca em concreto armado. A viga baldrame também deverá ser executada em concreto armado, com dimensões de 20x50cm, com 4 barras de 8mm em toda sua extensão e estribos de 6,3mm com espaçamento de 20cm. Toda a estrutura deve ser executada conforme as normas vigentes e orientações da fiscalização. A superfície da viga executada deve ser regularizada de maneira que não empoce água em seu topo.

As estacas deverão ser executadas com diâmetro de 25cm e profundidade mínima de 2,00m.

A viga baldrame deverá ser executada sobre lastro de material granular (brita 1 e 2), e deve ser impermeabilizada com argamassa com aditivo impermeabilizante em toda sua extensão. Ambas as laterais da viga executada, e também seu topo, devem ser pintadas na cor concreto, com tinta texturizada, conforme diretrizes gerais estabelecidas neste caderno em tópico específico.

A viga baldrame deve ser executada de maneira a permitir a instalação dos trilhos dos portões do muro com perfeito nivelamento.

A execução de toda a estrutura de concreto deve ser realizada respeitando os parâmetros exigidos pelas normas técnicas vigentes, em especial a NBR 6118.

A empresa deverá executar toda a escavação necessária para a realização dos serviços civis, com descarte da terra em caçambas. Somente serão aceitas as caçambas para as quais seja entregue manifesto de transporte de resíduos (MTR) ou documento equivalente.

Toda a área afetada pelas escavações e pela execução dos serviços da infraestrutura para o muro deve ser recuperada com reaterro, compactação, e plantio de grama.

O muro de vidro deve ser instalado conforme projeto de layout apresentado em anexo a este documento, contudo, a empresa é responsável por executar medição no local, após a execução da viga baldrame, verificando todas as medidas necessárias para a fabricação e instalação do muro. O vidro deve ser do tipo temperado 10mm incolor, estruturado com perfis quadrados de alumínio pintados na cor branca espaçados de maneira a garantir a estabilidade e solidez ao sistema como um todo. O espaçamento mínimo entre os perfis deve ser de 2,50m, estes devem ser posicionados atrás dos vidros, os quais devem ser fixados com botons de alumínio.

Toda a estrutura deve possuir pintura de proteção (Zarcão), aplicada antes da pintura final.

Quatro portões deverão também compor o fechamento do muro de vidro, conforme apresentado no projeto, todos também em vidro temperado 10mm incolor, com estrutura em alumínio:

- I. **Portão da entrada principal:** Deverá ser do tipo deslizante, com duas folhas, ambas com abertura para o lado esquerdo. Esse portão deve ser instalado de maneira a não prejudicar o espaço do elevador de pessoas com deficiência, localizado na lateral direita.

- II. **Portão entrada de veículos:** O primeiro portão da rampa de acesso de veículos, próximo a escadaria da portaria, deve ser do tipo deslizante, com 2 folhas e fechamento central.
- III. **Portão da escadaria secundária:** O terceiro portão, localizado na segunda escadaria de entrada no prédio Sede, deve ser do tipo pivotante (de abrir), com duas folhas com fechamento central, e ser automatizado com motor tipo robô com pneu.
- IV. **Portão saída de veículos:** O segundo portão da rampa de acesso de veículos, próximo a guarita superior, deve ser do tipo deslizante, com 1 folha que corre para o lado direito.

Os movimentos de abertura e fechamento dos portões devem ocorrer de modo suave, sem solavancos ou travamentos, e o fechamento deve ser completo. Todos os portões devem possuir puxadores, para o caso da necessidade de abertura manual.

Antes da fabricação do muro de vidro e dos portões a empresa deve apresentar à fiscalização modelo 3D do tipo de muro que será instalado, desenho ou fotografias de modelos similares, para aprovação.

2.4. Automação dos Portões

Todos os quatro portões de vidro deverão ser automatizados, conforme projeto elétrico apresentado em anexo a esse documento, devem ser fornecidos dois controles para cada portão automatizado.

A empresa é responsável pela execução do trilho sobre a viga baldrame executada, e também sobre a região da escadaria, para a automação dos portões.

No portão da escadaria da portaria principal do TRE-PR, a abertura das duas folhas deve ser completa para o lado esquerdo, as folhas devem se sobrepor quando abertas, e o sistema deve possuir variação para possibilitar a abertura de apenas uma das folhas.

A automatização do motor pivotante deve ser através de dois motores do tipo robô, com pneu, 1/3cv, e a abertura deve ser simultânea.

As instalações deverão ser executadas conforme projeto elétrico específico, atendendo às exigências das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Todos os circuitos devem ter condutor de aterramento; todos os equipamentos metálicos (massas, tubulações, estruturas, caixas, quadros, etc.) devem ser interligados ao condutor de aterramento.

Os eletrodutos no deverão ser fabricados em PVC não propagante de chamas, em conformidade com a NBR 15465. Serão usados na condução de fios e cabos para distribuição de energia elétrica e de sinais de comunicação. Deverão ser instalados conforme dimensões e características indicadas no projeto. Deverão ser enterrados em valas com dimensões mínimas conforme recomendações da NBR 5410, ou seja, em terreno normal, pelo menos a 0,70 metros da superfície do solo. Essa profundidade deve ser aumentada para 1 metro na travessia de vias acessíveis a veículos.

Deverá ser feita a passagem subterrânea de eletrodutos para cada motor do portão. Os circuitos elétricos de todos os motores deverão ser executados com cabos de cobre flexíveis isolados, com bitola de 4 mm², isolação anti-chama de classe de tensão de isolação de 0,6/1,0 kV.

Os motores 4 e 3 do projeto serão alimentados a partir de circuitos elétricos instalados no quadro de distribuição da guarita G1.

A infraestrutura elétrica para os circuitos dos motores 4 e 3, entre a guarita G1 e o jardim, será instalado em eletrodutos do tipo sobrepor, fixados por meio de abraçadeiras do tipo “D” no portal de entrada de veículos. No jardim a instalação do eletroduto será embutida no solo.

O motor 2 será instalado em um circuito elétrico existente. Esse circuito atualmente alimenta a cancela que será desativada. Será necessário realizar adequações como, escavações, instalações de cabos, eletrodutos, abertura de valas, para que o circuito existente alimente o motor 2.

O motor do portão 1 será alimentado por um circuito novo. O circuito do motor do portão 1 será instalado no quadro de distribuição do hall de recepção do auditório. Existe uma infraestrutura de eletrodutos de sobrepor instalada na parte externa do edifício. A fiação deverá partir do quadro e ser instalada no trecho existente, no jardim será derivada uma infraestrutura, embutida no piso, desde a infraestrutura existente até a base do motor do portão 1.

Para a instalação do motor, deve ser feita a execução de uma base de concreto para que o motor seja instalado. A cremalheira deve ficar entre 1 a 2 mm de distância da engrenagem do motor. Após a remoção do revestimento da calçada para a passagem dos eletrodutos, deverá ser feito o reparo do piso, de forma que não fiquem solavancos, quinas ou acabamentos grosseiros.

O desenvolvimento dos portões deve ocorrer de modo suave, sem solavancos, travamentos entre outros problemas que submetam os motores a estresse contínuo, e o fechamento deve ser completo.

Deverá ser feito circuito individual (T.U.E.) para cada motor, com disjuntores DIN independentes.

Toda a área afetada pelas escavações e pela execução dos serviços da infraestrutura a automatização dos portões deve ser recuperada com reaterro, compactação, e plantio de grama. Nas áreas onde se fizer necessário os pisos tipo paver devem ser removidos, e, após a realização dos serviços, reinstalados.

2.5. Imagens Ilustrativas

Imagens ilustrativas, renderizadas a partir de modelo 3D:





2.6. Isolamento e Limpeza Geral

Para a execução dos serviços, toda a área deve estar devidamente isolada com tela plástica com malha de 5mm, separando o passeio público dos serviços.

Sempre que necessário isolar alguma das entradas da edificação do prédio Sede para a execução dos serviços, principalmente a entrada da portaria principal, a empresa deve notificar antecipadamente a fiscalização.

Ao final de todo dia de serviços a empresa é responsável pela limpeza dos locais, em nenhum momento o passeio público ou a entrada do TRE-PR devem ficar sujas ou com resíduos de obras.

Após todos os serviços de infraestrutura civil, os ambientes devem ser totalmente limpos e o isolamento removido. O isolamento deve ser novamente instalado quando iniciada a instalação dos componentes de vidro.

Após a finalização da instalação, deverá ser feita a limpeza geral da área que sofreu intervenções, bem como os vidros e perfis, que devem ser limpos com materiais de limpeza específicos para tais, removendo toda e qualquer sujeira de origem mineral e vegetal que possam estar impregnados nos elementos.

3. REVESTIMENTOS - CONDIÇÕES GERAIS

3.1. Pintura

Todas as superfícies que serão pintadas devem ser limpas, garantindo a completa remoção de partículas soltas, graxas e outros hidrocarbonetos. Após a limpeza, deve ser feita a aplicação de massa látex e lixamento, a fim de manter a superfície sem qualquer imperfeição. Após o lixamento e limpeza da superfície, deve-se garantir que a alvenaria esteja seca para proceder com a pintura do elemento. Devem ser previstas as etapas descritas neste documento e também aquelas recomendadas pelos fabricantes das tintas.

Todo o serviço de pintura deverá ser executado em duas demãos e conforme as especificações descritas nesse documento, obedecendo também às normas da ABNT atinente ao assunto e demais pertinentes, assim como as recomendações dos fabricantes.

Previamente a execução dos serviços, a empresa deverá apresentar à fiscalização uma amostra da coloração das tintas que pretende utilizar. Apenas após a autorização da fiscalização a empresa deverá seguir com a execução dos serviços. Todas as tintas utilizadas devem ser do tipo Premium, qualquer material de outra qualidade será rejeitado.

Para a elaboração das medições e verificações dessa contratação serão utilizados os critérios de medição estabelecidos nos cadernos técnicos do SINAPI.

3.2. Serviços de Pintura – Procedimentos Gerais

- a) No momento da pintura deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos que, caso não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.
- b) As pinturas em desagregação deverão ser removidas e recuperadas aplicando-se novos fundos preparatórios.
- c) As pinturas e ou repinturas serão executadas de cima para baixo. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

- d) As superfícies deverão ser previamente limpas para evitar que seja aplicado tinta sobre superfícies sujas, com pedaços de terra, por exemplo, utilizando água e sabão ou algum outro produto que consiga remover a sujeira existente.
- e) Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).
- f) Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura e ou repintura.
- g) Na aplicação de cada tipo de pintura e ou repintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas com lona plástica, para evitar respingos.
- h) Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando-se um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa.
- i) Para todos os tipos de pintura do presente, exceto se houver recomendação particular em contrário ou do fabricante, serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em uma ou duas demãos, ou tantas quantas necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa uniformização de tons e texturas. E no caso de repintura, tais aplicações deverão ocorrer apenas nos locais onde o fundo ou a pintura principal já não existe mais, ou no caso de ferrugens a serem removidas.
- j) Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco e brilhante).
- k) No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

- l) Manchas de gordura deverão ser eliminadas com uma solução de detergente e água, bem como mofos com uma solução de sanitária e água. Após a remoção, as superfícies deverão ser bem enxaguadas e somente trabalhadas quando estiverem totalmente secas.
- m) Os solventes utilizados deverão seguir as marcas indicadas pelos fabricantes das tintas.
- n) Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento.
- o) Nos locais onde houve o branqueamento da superfície, deverá ser removida a pintura antiga e efetuada nova pintura.
- p) Para repintura, se o local a repintar estiver em bom estado, escovar a superfície inteira e depois pintar normalmente com uma ou mais demãos até uniformizar a textura.
- q) Se a pintura existente estiver brilhante, lixar a superfície inteira até eliminar o brilho, remover o pó com pano úmido e após a secagem da superfície aplicar a tinta para acabamento.
- r) As pinturas de faixas de demarcação de estacionamento deverão ser com largura de 10 cm, nas cores definidas pelos gestores do contrato.
- s) As pinturas de demarcação referentes à acessibilidade, deficientes físicos e idosos deverão obedecer ao disposto na NBR 9050/2020.
- t) Nas pinturas internas manter o ambiente ventilado, a fim de facilitar a secagem.

3.3. Pinturas Externas

- a) Inicialmente fazer a lavação das superfícies externas, utilizando lavadora de alta pressão profissional, com água e hipoclorito de sódio e, dependendo do caso, fazer a limpeza prévia da superfície com água e sabão.
- b) Fazer a raspagem das partes soltas do substrato.
- c) Aplicar o fundo preparador para paredes, base água.
- d) Fazer o lixamento completo do substrato nos trechos onde será aplicada a massa acrílica.

- e) Aplicar massa acrílica, duas demãos, ou até que a superfície fique homogênea, sem manchas, riscos, etc.
- f) No processo de aplicação de massa acrílica, entre uma demão e a seguinte, aguardar o período de secagem recomendado pelo fabricante e efetuar o lixamento, se necessário.
- g) Aplicar uma demão de selador acrílico em paredes externas.
- h) Fazer a pintura com tinta acrílica fosca, nas cores definidas pelos gestores da contratação, no mínimo duas demãos, respeitando a recomendação do fabricante.
- i) Aplicação de textura acrílica, tipo grafiato, nos locais indicados pelos gestores da contratação, em três demãos ou até que a superfície fique homogênea, sem manchas.

3.4. Pinturas com Esmalte Sintético Sobre Superfícies Metálicas

- a) Efetuar limpeza prévia, remover toda a sujeira existente na superfície metálica com água e sabão, e limpeza com jato de alta pressão.
- b) Remover a pintura antiga (óleo ou esmalte sintético) com a utilização de removedor em pasta.
- c) Durante a execução dos serviços, deverão ser eliminados todos os vestígios de ferrugem das esquadrias e similares metálicos, com escova de aço, lixa e solvente e, em alguns casos, conforme necessidade, deverão ser utilizados produtos desoxidantes ou jato de areia e realizar tratamento antiferrugem.
- d) As graxas e gorduras devem ser eliminadas previamente à pintura com pano embebido em aguarrás ou Thinner.
- e) Todas as esquadrias, similares metálicos e etc. a serem pintados deverão ser emassados com massa plástica para correção de defeitos mais grosseiros. Como esse tipo de massa não confere acabamento perfeito, após sua secagem e lixamento deverá ser aplicada, nessa superfície, massa rápida, em camadas finas, para correção de pequenos defeitos, que será posteriormente lixada com lixa de 220 à 400 para acabamento liso.

- f) Efetuar a aplicação de fundo próprio
- g) Proceder a lixação do fundo levemente, com lixa fina, sem removê-lo completamente, com o objetivo de tão somente eliminar a aspereza e o excesso de pó presente. Após a lixação, eliminar o pó gerado com pano embebido em aguarrás, retocando, então, com nova aplicação de fundo, os locais onde o mesmo foi eventualmente retirado.

3.5. Emboço

Os emboços serão executados com argamassa pré-fabricada. Na impossibilidade, a FISCALIZAÇÃO admitirá as argamassas descritas nos itens a seguir.

Para superfícies externas poderá ser utilizada argamassa A.15 (traço 1:2:5 de cimento e areia fina peneirada), a A.26 (traço 1:2:9 de cimento e areia) ou a A.6 (traço 1:6 de cimento e areia). Nos locais que for necessário, onde a planilha orçamentária contemplar, ou se for solicitado pela fiscalização, a argamassa para execução do emboço deve também contemplar aditivo hidrofugante (impermeabilizante).

A espessura do emboço não deve ultrapassar 20 mm, de modo que com a aplicação de 5 mm de reboco o revestimento da argamassa não ultrapasse 25 mm.

4. CONCRETAGEM – CONDIÇÕES GERAIS

4.1. Armação

As estruturas devem ser todas montadas conforme orientação da fiscalização, regras estipuladas neste caderno de encargos e na planilha orçamentária.

Após finalizado os serviços de montagem das armaduras, a empresa deverá aguardar a conferência e autorização da fiscalização para então proceder com a concretagem.

Toda a montagem de armaduras deve ser executada conforme as diretrizes das normas vigentes.

A ferragem será mantida afastada das formas por meio de espaçadores/pastilhas de concreto ou plástico.

4.2. Fôrmas

As fôrmas e seus escoramentos deverão ter resistência suficiente para que as deformações oriundas da ação das cargas atuantes, variações de temperatura e umidade sejam desprezíveis.

As formas serão construídas corretamente para reproduzir os contornos, as linhas e as dimensões balizadas pelo projeto estrutural e garantir que as formas fiquem estanques, de modo a não permitir fugas da nata de cimento.

4.3. Lançamento

A construtora comunicará previamente à fiscalização em tempo hábil o início de todo e qualquer operação de concretagem dos elementos, a qual poderá ser iniciada após a liberação da fiscalização.

O início de cada operação de lançamento está atrelada à realização dos ensaios de abatimento (*slump test*) pela construtora com a presença da fiscalização em cada betonada ou caminhão betoneira. Para todo concreto estrutural o slump admitido estará compreendido entre 5 e 10 cm.

O concreto só será lançado depois que todo o trabalho de fôrmas, instalação de peças embutidas e preparação das superfícies estiverem inteiramente concluídas e aprovadas.

Durante o lançamento todas as superfícies expostas deverão ser protegidas de chuvas.

4.4. Adensamento

Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado e adensado contínua e energicamente com equipamento adequado à sua trabalhabilidade. O adensamento deverá ocorrer de modo que o concreto preencha todos os vazios das formas.

Durante o adensamento tomar-se-ão as precauções necessárias para que não se formem nichos (bicheiras) ou haja segregação dos materiais; deve-se evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

4.5. Cura

Será cuidadosamente executada a cura de todas as superfícies expostas, com o objetivo de impedir a perda da água destinada à hidratação do cimento.

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra secagem rápida, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão mantidas úmidas, por ao menos 07 (sete) dias após o lançamento.

5. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ENTREGA DOS SERVIÇOS

5.1. Materiais

Todos os materiais serão fornecidos pela empresa CONTRATADA, salvo exceções esclarecidas em contrato pelo CONTRATANTE.

Todos os materiais a empregar nos serviços serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e atenderão rigorosamente às condições estipuladas neste Caderno de Encargos.

A CONTRATADA só poderá usar os materiais submetidos ao exame e aprovação da FISCALIZAÇÃO do serviço e do Contrato, a quem caberá impugnar o seu emprego, quando em desacordo com as especificações.

Cada lote ou partida de material deverá, além de outras averiguações, ser comparado com a respectiva amostra previamente aprovada.

As amostras de materiais aprovadas pela FISCALIZAÇÃO depois de convenientemente autenticadas por esta e pela CONTRATADA, serão cuidadosamente conservadas em local identificado pela FISCALIZAÇÃO até o

final dos trabalhos, de forma a possibilitar a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

Obriga-se a CONTRATADA a retirar do recinto de serviços os materiais porventura impugnados pela FISCALIZAÇÃO dentro de 48 horas, a contar da Ordem de Serviço atinente ao assunto, sendo expressamente proibido manter no recinto quaisquer materiais que não satisfaçam a estas especificações e aos projetos.

5.2. Impugnações

Serão impugnados pela FISCALIZAÇÃO do CONTRATANTE todos os trabalhos que não satisfizerem as condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e refazer os trabalhos impugnados pelo CONTRATANTE, bem como remover os entulhos, ficando por sua conta exclusiva as despesas pertinentes.

5.3. Arremates finais

A inspeção minuciosa de toda a construção deverá ser efetuada pela FISCALIZAÇÃO, acompanhada da CONTRATADA para constatar e relacionar os arremates e retoques finais que se fizerem necessários. Em consequência dessa verificação, terão de ser executados todos os serviços de revisão levantados.

5.4. Remoções

A CONTRATADA responsabilizar-se-á pelo destino dos materiais retirados, o entulho não poderá ser utilizado para qualquer fim na execução dos serviços e deverá ser removido do canteiro. Deverá ser entregue pela CONTRATADA o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) para cada caçamba utilizada.

5.5. Limpeza

O local de serviço deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

Todos os pisos deverão ser totalmente limpos e detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos sem provocar danos às superfícies. Durante a limpeza deve-se ter o cuidado de vedar todos os ralos para que os detritos oriundos da limpeza não venham a obstruí-los posteriormente.

Será removido todo o entulho, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Á área dos locais de serviços deverão ser entregues limpas, para que a FISCALIZAÇÃO efetue seu recebimento.

5.6. Transporte

A carga e o transporte de material são de responsabilidade da CONTRATADA e deverão ser feitos de forma que não danifique as instalações existentes, obedecendo-se às normas de segurança do trabalho e em horário a ser determinado pela FISCALIZAÇÃO.

5.7. Verificação final

Será procedida cuidadosa verificação por parte da FISCALIZAÇÃO das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações e dependências da edificação, de modo que o local possa ser imediatamente operado.